

PARA QUE SERVEM AS MINHOCAS?

CEMEI João Batista Paino
Eliane Cristina Martins de Castro
Eliane Maria Petrucelli

INTRODUÇÃO

Scardua (2009): a Educação Ambiental (EA) é fundamental para trabalhar valores para que as crianças transformem suas atitudes perante o meio ambiente. As crianças apreciam o contato com a natureza, e isso deve ser aproveitado ao máximo quando se planeja a EA para elas.

Local do projeto: Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) "João Baptista Paino"

Público: cinquenta alunos do período complementar de 3, 4 e 5 anos de idade (fases IV, V e VI)

Motivação: observação de comportamentos e reações negativas das crianças com relação às minhocas que encontravam no jardim da escola.

OBJETIVO

Desenvolver nas crianças o senso de responsabilidade pela conservação do meio ambiente.

Objetivos específicos: ressaltar a importância da minhoca para o solo e as plantas, bem como destacar a terra como uma das principais fontes de vida.

DESENVOLVIMENTO

Observando o comportamento das crianças no jardim da escola, percebemos que algumas delas achavam minhocas e as matavam. Como esta situação se tornava cada vez mais frequente e que cada vez mais crianças se reuniam para procurar e matar minhocas, sobretudo por acharem 'nojentas', organizamos rodas de conversa para sondar o conhecimento das crianças sobre a minhoca e a composição do solo.



Hipóteses apresentadas pelos alunos:
'A minhoca é nojenta, vive na terra.'
'A minhoca faz buracos que nem formiga.'
'A minhoca come terra para virar adubo.'

Rodas de conversa realizadas na sala

Após as rodas de conversa, montamos o terrário com a participação dos alunos. Reaproveitamos vasilhas plásticas transparentes para bolo, fazendo furos na tampa e na base. O substrato foi preparado com a ajuda dos alunos, alternando camadas de terra, areia e esterco, e posteriormente molhado. As plantas foram retiradas pelos próprios alunos do jardim da escola.



Coleta dos materiais e preparação do terrário

As minhocas foram inicialmente observadas pelas crianças e depois colocadas sobre o substrato do terrário, que foi então fechado. Os alunos observaram que as minhocas começaram a entrar pelo substrato e, olhando através da tampa transparente, notaram que elas passaram a se mover pelas camadas do substrato.



Alunos observando as minhocas entrando no substrato

Seguiram-se então novas rodas de conversa e observações diárias do terrário, para verificar o que ocorria e também para molhar as plantas. As impressões dos alunos eram socializadas entre eles.

CONSIDERAÇÕES

Percebemos que as hipóteses das crianças foram sendo modificadas ou confirmadas:

"Tia, a minhoca é nojenta, mas ajuda a plantinha"

"Não pode matar minhoca, ela é da natureza"

"O adubo delas ajuda a fertilizar o solo"

Observamos também mudanças de atitude das crianças: além de acompanharem o crescimento das plantas no terrário, elas pararam de matar as minhocas que encontravam. Alguns alunos maiores até mesmo quiseram montar seu próprio terrário, com um pote plástico com o qual brincavam no parque.

O projeto manteve-se dentro da metodologia do Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa: partindo de uma problematização inicial, levantamos as hipóteses dos alunos, propusemos e realizamos um experimento. Discussões coletivas ampliaram e socializaram as observações, havendo por fim o registro das conclusões. Ao longo do projeto, houve a preocupação em orientar os alunos, ajudando-os a exporem suas ideias e compartilhá-las com o grupo nas rodas de conversa e mesmo durante a realização do experimento e de suas observações, o que conduziu a resultados positivos na postura dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Verônica, TOZONI-REIS, Marília. Reinventando o ambiente: Educação Ambiental na Educação Infantil. **Cadernos de Educação**. Pelotas: FaE/PPGE/UFPel, n. 34, p. 135-151, set-dez. 2009.
- CONSERVAÇÃO do solo. **Projetos escolares de educação infantil**, ano 2, nº 24, p. 26-27. s-d. JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 118, p. 189-205, março. 2003.
- SCARDUA, Valéria Mota. Crianças e meio ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. **Revista FACEVV**. Vila Velha, nº 3, p. 57-64. Disponível em <<http://www.facevv.edu.br/Revista/03/ARTIGO%20VALERIA%20MOTA.pdf>>. Acesso em 15 mai. 2012.
- SOLO É VIDA. Como conhecer as minhocas. Disponível em: <<http://www.soloevida.com.br/content/view/29/54/>>. Acesso em 25 mai. 2012.